



RELATÓRIO ANUAL
serrapilheira
2018



serrapilheira

Relatório anual
2018

CONSELHO CIENTÍFICO

Amie Wilkinson – Matemática
Ana Carolina Carnaval – Ciências da Vida
Cristina P. de Campos – Ciências da Terra
Edgar Dutra Zanotto – Engenharias
Fatima Maria de Souza Moreira – Ciências da Vida
Luiz Davidovich – Física
Mayana Zatz – Ciências da Vida
Oswaldo Luiz Alves – Química
Patrícia Florissi - Ciência da Computação
Paulo J. M. Monteiro – Engenharias
Stevens Rehen – Ciências da Vida
Vanessa Sperandio – Ciências da Vida

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Branca Vianna
Edgar Dutra Zanotto
Fernando Reinach
João Moreira Salles
Luiz Orenstein
Pedro Wongtschowski

EQUIPE EXECUTIVA

Hugo Aguilaniu – diretor-presidente
Gisela Cordeiro – diretora de Gestão Institucional
Cristina Caldas – diretora de Pesquisa Científica
Natasha Felizi – diretora de Divulgação Científica
Nathalia Lambert – analista de Pesquisa Científica
Clarice Cudishevitch – analista de Comunicação
Camila Teicher – assessora de Relacionamento

www.serrapilheira.org



SUMÁRIO

- 04 Branca Vianna e Hugo Aguilaniu
- 06 Serrapilheira em Números
- 08 Linha do Tempo

PESQUISA CIENTÍFICA

- 12 A primeira turma de *grantees*
- 15 A segunda turma de *grantees*
- 16 2ª Chamada Pública
- 19 Iniciativa Brasileira de Reprodutibilidade

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

- 22 Desafio Serrapilheira
- 24 Maratona piauí-Serrapilheira
- 26 Outros apoios em Pesquisa e Divulgação Científica

FORMAÇÃO E PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 30 Formação: uma nova fronteira
- 31 Parceria com o Instituto Weizmann

COMUNICAÇÃO

- 32 Serrapilheira na mídia

ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

- 34 Serrapilheira consolida operação



RECONHECEMOS QUE ESSES SÃO PASSOS AINDA TÍMIDOS, MAS O PROBLEMA DA FALTA DE DIVERSIDADE NA CIÊNCIA É GRAVE E COMPLEXO, ASSIM COMO SERÃO SUAS SOLUÇÕES.

BRANCA VIANNA

presidente do Conselho Administrativo

EM 2018, O SERRAPILHEIRA DEU OS PRIMEIROS PASSOS PARA INCENTIVAR A DIVERSIDADE NA CIÊNCIA BRASILEIRA. AMPLIAMOS, ASSIM, AS CHANCES DE IDENTIFICAR QUEM ESTÁ PRODUZINDO PESQUISA DE EXCELÊNCIA NO PAÍS.

Para começar, criamos mecanismos de apoio às grantees que engravidem ou tenham filhos durante a vigência do grant Serrapilheira. Elas ganham uma bolsa-maternidade que pode ser aplicada da maneira que melhor se adapte às necessidades e à vida de cada mãe-pesquisadora.

Copatrocinamos o I Simpósio sobre Maternidade e Ciência, organizado pelo grupo Parent in Science na Universidade Federal do Rio Grande do Sul para debater e encontrar soluções para cientistas que se tornem mães e queiram continuar sua pesquisa. A segunda edição acontecerá em 2019 e também contará com nosso auxílio.

Outro evento sobre mulheres na ciência apoiado pelo instituto foi o ciclo de debates Matemática – Substantivo Feminino, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, em junho de 2018, organizado pela grantee Cecília Salgado. O objetivo foi abordar os desafios e perspectivas sobre a questão de gênero na Matemática.

O Serrapilheira também financiou dois minidocumentários sobre mulheres na ciência e a participação de 20 matemáticas negras no Congresso Internacional de Matemáticos (ICM), em agosto, e no evento-satélite World Meeting of Women in Mathematics (WM²), em julho, no Rio.

Reconhecemos que esses são passos ainda tímidos, mas o problema da falta de diversidade na ciência é grave e complexo, assim como serão suas soluções. Esperamos que, com a colaboração da comunidade científica, o Instituto Serrapilheira possa ajudar a pesquisa científica a se beneficiar de todo o talento disponível no Brasil.



NOSSO OBJETIVO É CRIAR UM ESPAÇO DE LIBERDADE INTELLECTUAL PARA JOVENS PESQUISADORES E DIVULGADORES CIENTÍFICOS EXCEPCIONAIS NO BRASIL.

HUGO AGUILANIU

diretor-presidente

O INSTITUTO SERRAPILHEIRA CONSOLIDOU, EM 2018, SEU PROGRAMA CIENTÍFICO: LANÇAMOS A 2ª CHAMADA PÚBLICA DE PESQUISA E INICIAMOS NOSSA ATUAÇÃO NA ÁREA DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. NOSSO OBJETIVO É CRIAR UM ESPAÇO DE LIBERDADE INTELLECTUAL PARA JOVENS PESQUISADORES E DIVULGADORES CIENTÍFICOS NO BRASIL. UM LUGAR DE EXCELÊNCIA, ONDE O RISCO É BEM-VINDO E A OUSADIA VALORIZADA. POR ISSO, APOIAREMOS E DAREMOS LIBERDADE A PESSOAS TALENTOSAS.

Os 14 divulgadores selecionados por um novo programa de divulgação do conhecimento científico apresentaram projetos com grande potencial para melhorar a percepção da ciência e de seus métodos entre públicos diversos. Trabalharemos perto deles para criar um novo espaço, onde dois importantes valores sejam especialmente nutridos: checagem de fatos científicos e produção de alto nível. A ciência deve ser apresentada de forma criativa e inovadora para entendermos o que ela nos proporciona como indivíduos e como sociedade.

Os 71 pesquisadores já apoiados pelo Serrapilheira, assim como os que vão se integrar a nossa comunidade em 2019, devem abordar questões desafiadoras, difíceis e arriscadas, sem a necessidade de justificá-las. Em 2018, fortalecemos nosso processo seletivo. Nossa chamada se dirige, agora, a pesquisadores ainda mais jovens, e decidimos nos concentrar em ciência fundamental.

Conscientes de que serão sempre poucos, queremos reconhecer aqueles que ousam fazer grandes perguntas e encaram desafios com talento. Mais uma vez, para submeter um projeto ao Serrapilheira, não é necessário justificar de que maneira a pesquisa será útil. Acreditamos que todo conhecimento é útil.

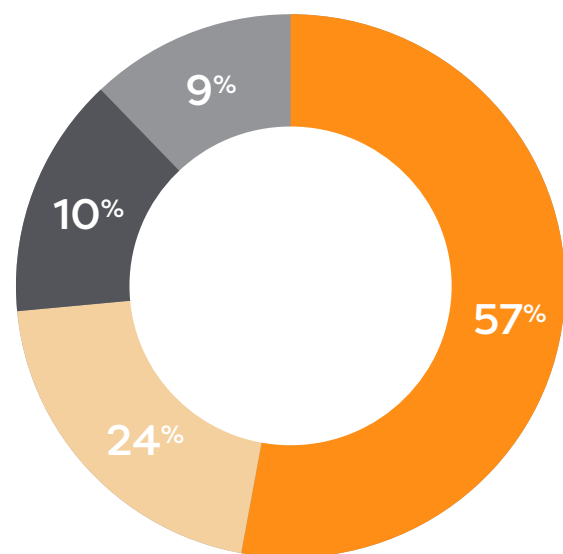
SERRAPILHEIRA EM NÚMEROS

Criado em 2017 e sem fins lucrativos, o Instituto Serrapilheira é a primeira instituição privada de fomento à ciência do Brasil. Tem o objetivo de financiar pesquisas de excelência com foco em produção de conhecimento e iniciativas de divulgação científica. O apoio é feito pela dotação de recursos oriundos de um fundo patrimonial de R\$ 350 milhões, constituído em 2016.



RECURSOS EM 2018

R\$ 17,3 MILHÕES



57% R\$ 9,78 milhões

Pesquisa Científica

24% R\$ 4,21 milhões

Custos operacionais fixos

10% R\$ 1,68 milhão

Formação e programas institucionais

9% R\$ 1,59 milhão

Divulgação Científica

1ª CHAMADA PÚBLICA DE PESQUISA

R\$ 6,36 MILHÕES

disponibilizados para
65 projetos de pesquisa

OUTROS PROJETOS APOIADOS

Iniciativa Brasileira
de Reprodutibilidade

→ **R\$ 1,16 Milhão**

Pesquisa e Divulgação Científica

24 Iniciativas

→ R\$ 579 Mil

85 GRANTEES

PESQUISA

71 Pesquisadores
36 Instituições
13 Estados

DIVULGAÇÃO

14 Divulgadores
07 Estados

4 EVENTOS SERRAPILHEIRA

- CAMP
- MARATONA
- ENCONTROS I
- ENCONTROS II

245.486

Pageviews do site

235

Reportagens
publicadas na imprensa

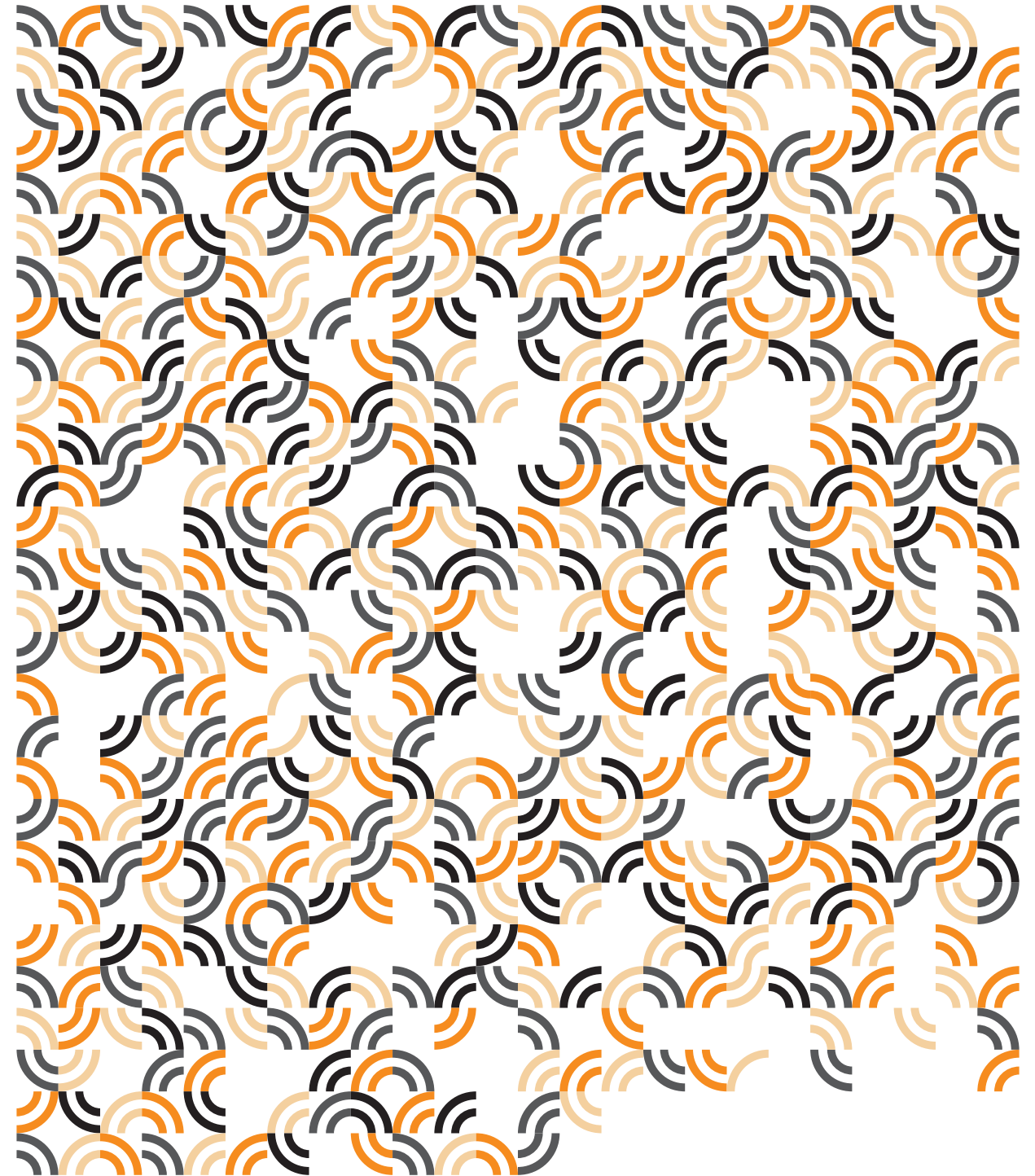
167

Vídeos produzidos

LINHA DO TEMPO



PESQUISA **CIENTÍFICA**



A PRIMEIRA TURMA DE **GRANTEES**

Além de apoio financeiro, cientistas selecionados em 2017 tiveram treinamento e acompanhamento do Instituto

OS PESQUISADORES DA PRIMEIRA TURMA DE *GRANTEES* TIVERAM SEUS PROJETOS E CARREIRAS ACOMPANHADOS DE PERTO PELO SERRAPILHEIRA, AO LONGO DO ANO. OS RECURSOS FLEXÍVEIS SÃO SÓ UMA PARTE DO APOIO AOS CIENTISTAS. POR MEIO DE VISITAS A SEUS LABORATÓRIOS E INSTITUIÇÕES, TREINAMENTOS PROMOVIDOS E ESTÍMULO À INTERAÇÃO DOS *GRANTEES*, BUSCAMOS ENTENDER SUAS NECESSIDADES E SEUS DESAFIOS. EM MARÇO, ELES COMEÇARAM A RECEBER OS RECURSOS, POR MEIO DA FUNARBE (FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES)*.

Organizamos duas edições dos Encontros Serrapilheira, em abril e novembro, no Rio de Janeiro. O principal objetivo do primeiro foi integrar os cientistas e favorecer trocas interdisciplinares e de experiências profissionais. Depois do encontro presencial, *grantees* passaram a desenvolver projetos juntos e a publicar artigos em colaboração. Também foram organizadas sessões para estimular discussões sobre Diversidade na Ciência, Divulgação Científica e *Open Science*.

No segundo encontro, o Serrapilheira organizou dois workshops voltados para os principais assuntos de interesse dos *grantees*, informados na primeira edição: um sobre liderança científica, com o grupo inglês *Barefoot Thinking Company*, e outro de visualização de dados, com a pesquisadora-sênior no Google Fernanda Viégas. A especialista abordou ciência, comunicação e arte, apresentou ferramentas e técnicas em visualização de dados e falou sobre a interação entre visualização de dados e *machine learning*.

* Um grantee recebeu os recursos por meio da FEESC (Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina).



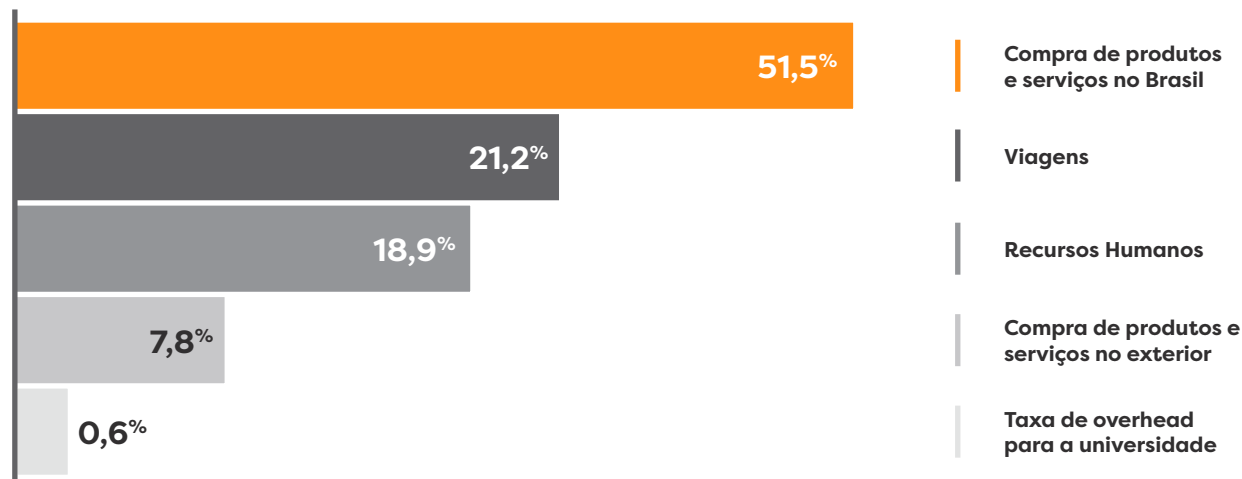
Grantees participantes da 1ª edição do Encontros Serrapilheira. Foto: Bel Junqueira



1ª edição do Encontros Serrapilheira. Foto: Bel Junqueira

TOTAL UTILIZADO PELOS GRANTEES

R\$ 4 MILHÕES

Treinamento em liderança científica¹ na 2ª edição do Encontros Serrapilheira

A SEGUNDA TURMA DE GRANTEES

Seis novos cientistas foram selecionados após reavaliação de projetos da 1ª Chamada

O SERRAPILHEIRA CONTEMPLOU MAIS SEIS PESQUISADORES COM FINANCIAMENTO DE R\$ 100 MIL, POR UM ANO, A PARTIR DE AGOSTO. ELES PODERÃO CONCORRER AO APOIO DE ATÉ R\$ 1 MILHÃO CADA, PARA INVESTIR EM SEUS PROJETOS POR TRÊS ANOS, A PARTIR DE AGOSTO DE 2019, AVALIADOS POR UM PAINEL DE REVISORES. CONHEÇA OS GRANTEES DA TURMA 2 DA 1ª CHAMADA:

**Bruno Mota**

Físico da UFRJ, atua na interface com a Neurociência para desenvolver modelos que expliquem a morfologia e desenvolvimento do cérebro.

**Rafael Chaves**

Físico da UFRN, atua na interdisciplinaridade entre áreas da Física para compreender a causalidade na mecânica quântica e sua incompatibilidade com a noção de causa e efeito.

**Marina Hirota**

Matemática da UFSC, estuda a vulnerabilidade e resiliência da floresta Amazônica a partir de uma abordagem interdisciplinar.

**Rafael Silva**

Químico da UEM, busca no hidrogênio molecular uma fonte de combustível sustentável e de produção economicamente viável.

**Mario Aolita**

Físico da UFRJ, desenvolve um formalismo unificado para redes quânticas não-confiáveis como recurso para processar informação.

**Tiago Jalowitski**

Geólogo da UnB, estuda a natureza e a evolução geoquímica do manto superior de três ambientes tectônicos brasileiros nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste.

2ª CHAMADA PÚBLICA

Projetos deveriam fazer uma pergunta ambiciosa em ciência fundamental

EM BUSCA DE PERGUNTAS FUNDAMENTAIS SEM FOCO NA APLICABILIDADE, A 2ª CHAMADA DE APOIO A PROJETOS DE PESQUISA FOI LANÇADA EM OUTUBRO. ESTA CHAMADA SE CONCENTROU NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS NATURAIS (CIÊNCIAS DA VIDA, GEOCIÊNCIAS, FÍSICA E QUÍMICA), CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E MATEMÁTICA. OS CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE FORAM ALTERADOS COM O OBJETIVO DE PRIVILEGIAR CIENTISTAS EM INÍCIO DE CARREIRA.

Para serem considerados aptos a participar da seleção, os cientistas deveriam ter recebido o título de doutor entre 1º de janeiro de 2011 e 31 de dezembro de 2016 (dois a sete anos após o término do doutorado) - mulheres com filhos podiam estender o prazo em até dois anos.

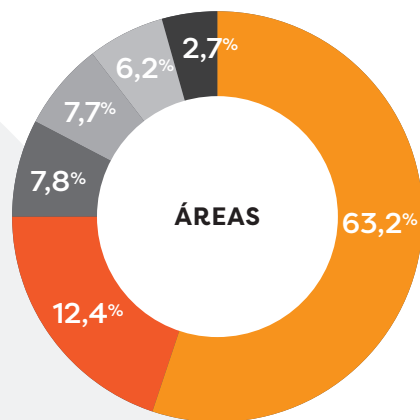
Concebemos um novo processo de seleção de propostas, pelo qual projetos e proponentes serão avaliados paralelamente por cientistas de instituições internacionais. Os jovens pesquisadores devem mostrar que já desenvolvem ciência de qualidade com rigor metodológico e precisam propor uma grande pergunta - um projeto criativo, ousado, audacioso, mesmo que arriscado. Até 24 projetos serão selecionados e o resultado, anunciado em abril de 2019.

36 ANOS

Idade média dos candidatos

663

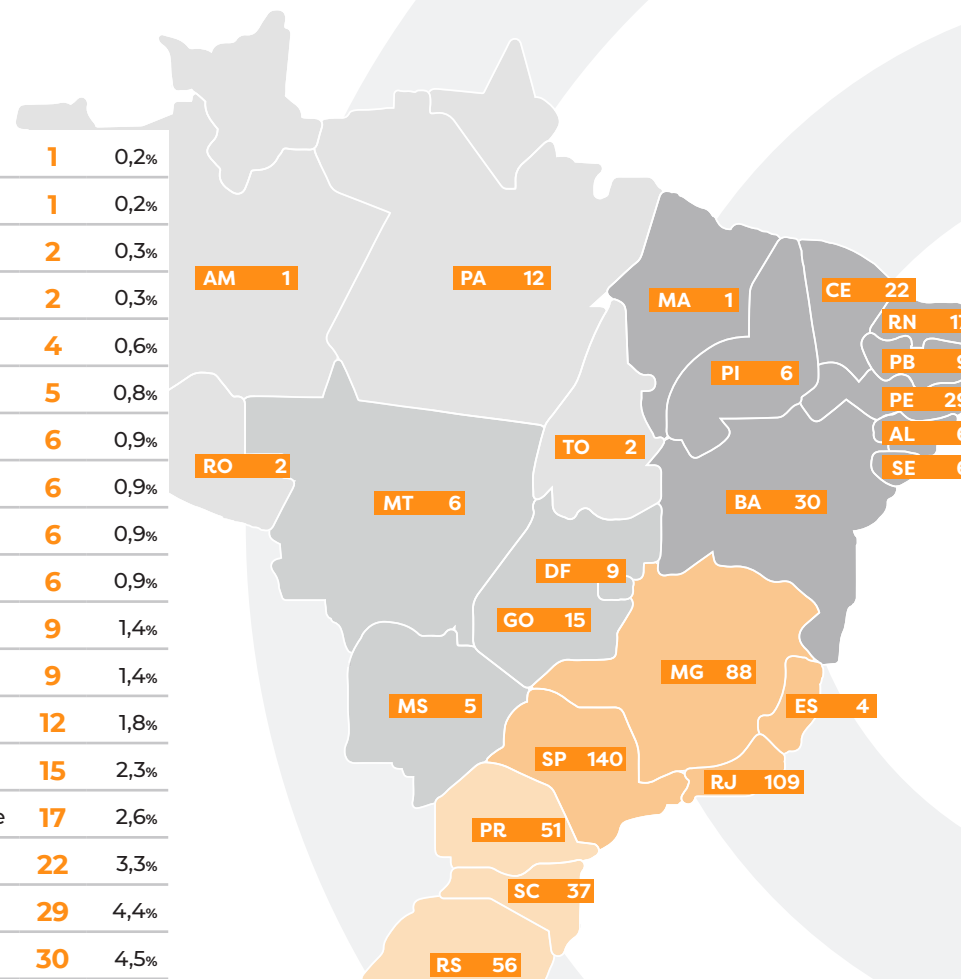
propostas recebidas



Ciências da Vida	419	63,2%
Química	82	12,4%
Ciência da Computação	52	7,8%
Física	51	7,7%
Geociências	41	6,2%
Matemática	18	2,7%
Total Geral	663	100%

DISTRIBUIÇÃO POR ESTADOS

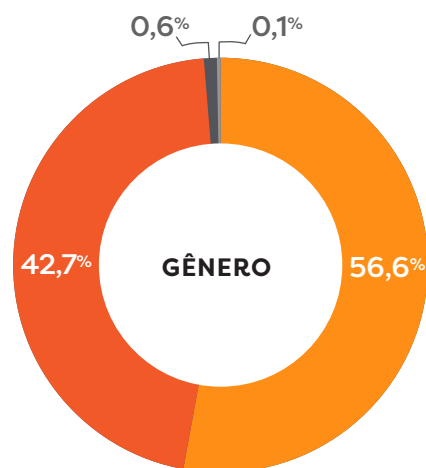
Amazonas	1	0,2%
Maranhão	1	0,2%
Rondônia	2	0,3%
Tocantins	2	0,3%
Espírito Santo	4	0,6%
Mato Grosso do Sul	5	0,8%
Alagoas	6	0,9%
Mato Grosso	6	0,9%
Piauí	6	0,9%
Sergipe	6	0,9%
Distrito Federal	9	1,4%
Paraíba	9	1,4%
Pará	12	1,8%
Goiás	15	2,3%
Rio Grande do Norte	17	2,6%
Ceará	22	3,3%
Pernambuco	29	4,4%
Bahia	30	4,5%
Santa Catarina	37	5,6%
Paraná	51	7,7%
Rio Grande do Sul	56	8,4%
Minas Gerais	88	13,3%
Rio de Janeiro	109	16,4%
São Paulo	140	21,1%



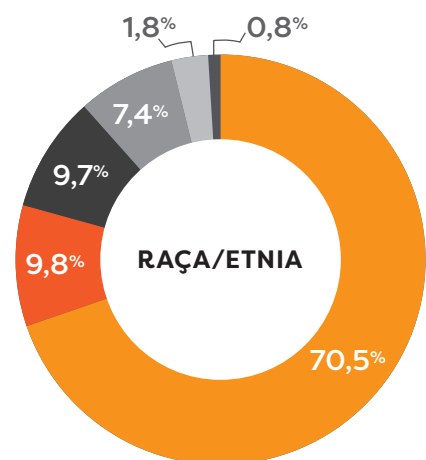
Sudeste	341	51%
Sul	144	22%
Nordeste	126	19%
Centro-Oeste	26	4%
Norte	17	3%
Distrito Federal	9	1%

MULHERES REPRESENTAM 42,7% DOS CANDIDATOS DA 2ª CHAMADA

Proporção se assemelha à da 1ª Chamada de Apoio à Pesquisa



Gênero	Quantidade	Porcentagem
Masculino	375	56,6%
Feminino	283	42,7%
Não quis informar	4	0,6%
Outro	1	0,1%
Total Geral	663	100%



Raça/Etnia	Quantidade	Porcentagem
Branca	468	70,5%
Outras	65	9,8%
Não quis informar	64	9,7%
Afrodescendente	49	7,4%
Asiática	12	1,8%
Indígena	5	0,8%
Total Geral	663	100%

PROJETO INOVADOR TESTA REPRODUTIBILIDADE DA CIÊNCIA

Iniciativa é a primeira a receber aporte de R\$ 1 milhão do Serrapilheira

ATENTO ÀS DISCUSSÕES INTERNACIONAIS SOBRE A BAIXA REPRODUTIBILIDADE DE EXPERIMENTOS CIENTÍFICOS, O SERRAPILHEIRA PASSOU A APOIAR FINANCEIRA E OPERACIONALMENTE A “INICIATIVA BRASILEIRA DE REPRODUTIBILIDADE”, CONCEBIDA E LIDERADA PELO MÉDICO NEUROCIENTISTA OLAVO AMARAL, PROFESSOR DA UFRJ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO).

O objetivo é reproduzir uma amostra de 50 a 100 experimentos apresentados em artigos brasileiros publicados em periódicos nos últimos 20 anos. Cada experimento selecionado será reproduzido por ao menos três laboratórios. O aporte inicial de

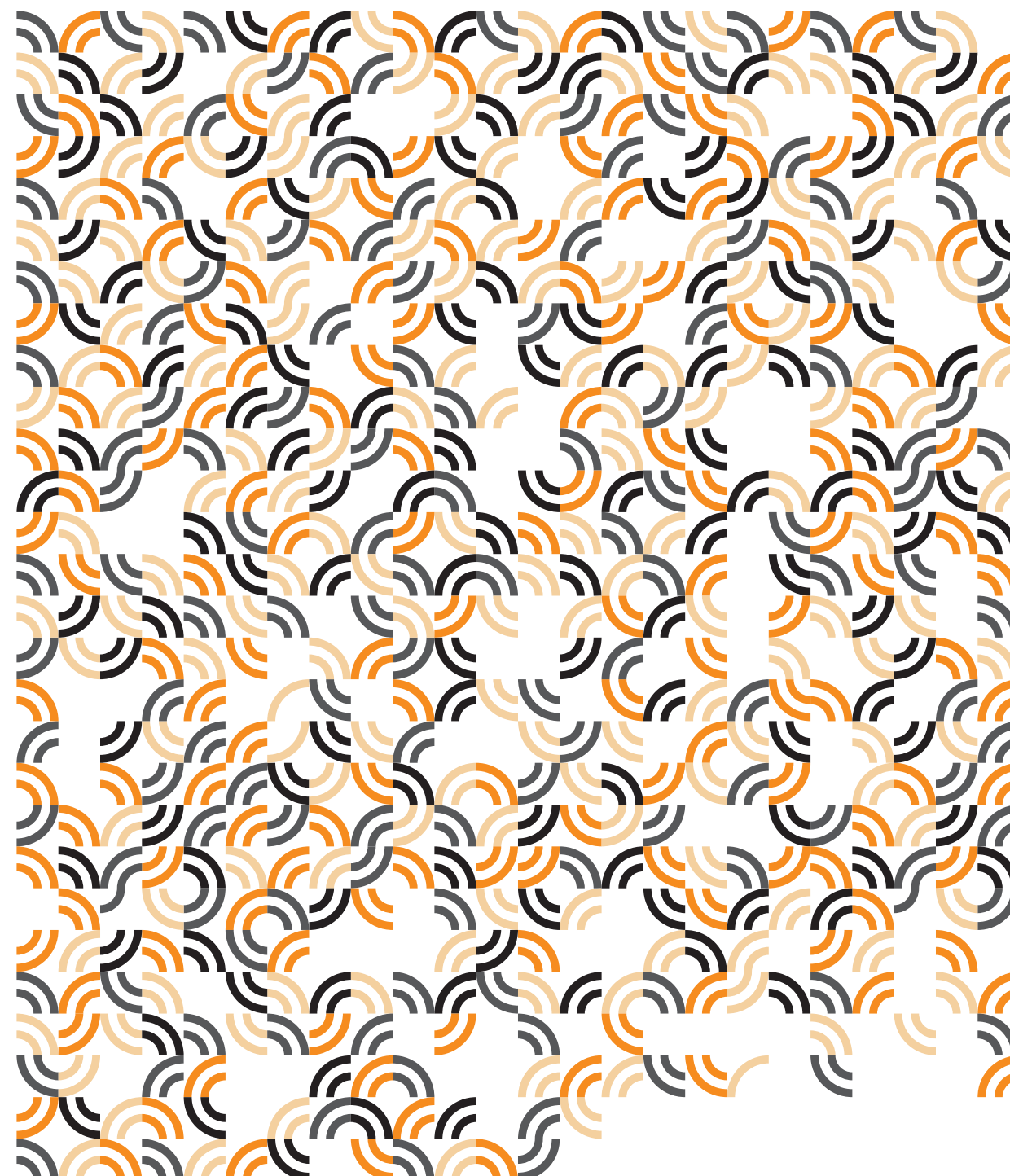
recursos (R\$160 mil) permitiu revisões sistemáticas de métodos comuns, levando a uma seleção dos experimentos de interesse para replicação. No total, 71 laboratórios de 18 estados e do DF se inscreveram para colaborar com a iniciativa.

Os próximos passos serão selecionar os experimentos a serem replicados e os laboratórios que participarão. O Serrapilheira decidiu em dezembro investir R\$ 1 milhão no projeto, que tem a duração prevista de três anos.

Ao apostar nesta iniciativa, o Instituto sinaliza que defende uma ciência ainda mais confiável, transparente e metodologicamente rigorosa.



DIVULGAÇÃO **CIENTIFICA**



SERRAPILHEIRA LANÇA PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Camp selecionou 14 projetos que apresentam ciência de modo criativo e inovador para receber financiamento de até R\$ 100 mil

PRINCIPAL INICIATIVA DO PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, O CAMP SERRAPILHEIRA TEM POR OBJETIVO IDENTIFICAR E APOIAR FORMAS INOVADORAS DE DIVULGAR CIÊNCIA NO BRASIL.

Em sua primeira edição, realizada no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, o Camp teve palestras públicas e workshops das organizações internacionais Perimeter Institute (Canadá), Micro (EUA), Science Vs. (EUA) e Iridescent (EUA) abordando questões relacionadas à forma e ao conteúdo da divulgação científica. Como levar temas avançados de Física Teórica para salas de aula de Ensino Médio? Como a inteligência artificial tem se tornado parte importante das demais ciências e como pode servir como ferramenta de aprendizado científico? Como fazer fact-checking em um podcast de ciências? Qual é o futuro dos museus de ciências?

COMO FUNCIONA?

- Em maio, foi aberta uma chamada pública para iniciativas de divulgação científica com abordagens inovadoras. O edital pedia proposta de uma apresentação para um evento. Foram 871 candidaturas válidas, de 25 estados e do DF.
- 50 iniciativas de 13 estados foram selecionadas para participar do Camp no Museu do Amanhã, com workshops, apresentações e oficinas.
- Após o evento, os participantes foram convidados a submeter projetos para ter apoio financeiro do Serrapilheira.
- 14 projetos foram selecionados para receber até R\$ 100 mil, por um ano.
- Organizações apoiadas: universidades, ONGs, associações, empresas e projetos independentes.
- Projetos apoiados: artes, ciência cidadã, formações, jornalismo, podcasts, YouTube.



Workshop com os criadores do MICRO, que constrói minimuseus de ciência itinerantes. Foto: Filipe Costa/ Agência Rastro



871
Propostas
INSCRITAS

50
Selecionados
1ª FASE

14
Selecionados
2ª FASE

Palestra aberta ao público. Foto: Filipe Costa/ Agência Rastro

DESAFIO SERRAPILHEIRA

Em vídeos, *grantees* explicam suas pesquisas para crianças, acadêmicos de outras áreas e colegas de especialidade

A SÉRIE DESAFIO SERRAPILHEIRA, COM 130 VÍDEOS, FOI FEITA APÓS UM MÊS DE MEDIA TRAINING COM OS 65 CIENTISTAS APOIADOS NA 1ª CHAMADA PÚBLICA DO INSTITUTO. Em vídeo, os cientistas explicam suas pesquisas para três públicos distintos: uma criança, um acadêmico e um especialista da área. As gravações foram feitas durante o primeiro Encontro Serrapilheira, em abril, e os vídeos postados no YouTube e redes sociais do Serrapilheira de julho de 2018 a janeiro de 2019.



MARATONA PIAUÍ-SERRAPILHEIRA

Cientistas conversam com jornalistas sobre o futuro da ciência em evento realizado em maio



EM UMA PARCERIA DO SERRAPILHEIRA COM A REVISTA PIAUÍ, CINCO CIENTISTAS FORAM CONVIDADOS A CONVERSAR COM JORNALISTAS PARA RESPONDER PERGUNTAS SOBRE O FUTURO PRÓXIMO DA CIÊNCIA BRASILEIRA. O ENCONTRO ACONTECEU EM 12 DE MAIO DE 2018, NO INSTITUTO MOREIRA SALLES, NO RIO DE JANEIRO.

Participaram os cientistas Adriana Alves, geóloga que investiga a ação dos vulcões nas extinções em massa de espécies no planeta; o português António Coutinho, ex-diretor do Instituto Gulbenkian de Ciência e especialista no sistema imunológico do ser humano; Douglas Galante, astrobiólogo da missão brasileira que pretende enviar um satélite à órbita da Lua; Marcia Barbosa, física especializada na escassez hídrica no Brasil; Tasso Azevedo, engenheiro florestal e coordenador de projeto que calcula as emissões brasileiras de gases do efeito estufa.

Os mediadores foram Roberto Kaz (piauí), Ana Lucia Azevedo (O Globo), Rafael Cariello (piauí/TV Globo), Alicia Ivanissevich (Ciência Hoje), Bernardo Esteves (piauí), Giovana Girardi (O Estado de S.Paulo), Mauricio Tuffani (Direto da Ciência), Marcelo Leite (Folha de S.Paulo), Branca Vianna (Serrapilheira) e Cristina Caldas (Serrapilheira).



OUTROS APOIOS EM PESQUISA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

O SERRAPILHEIRA TAMBÉM OFERECE APOIOS DESVINCULADOS DAS CHAMADAS PÚBLICAS A PROJETOS DE PESQUISA E DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA RELEVANTES E QUE REPRESENTEM NOSSOS VALORES. A ÁREA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA APOIOU OITO PROJETOS, COMO MINIDOCUMENTÁRIOS, CONGRESSOS E WORKSHOPS, COM UM TOTAL DE R\$ 443 MIL. Bolsas de estudo, viagens para conferências internacionais e ações de diversidade promovidas por *grantees* foram algumas das 16 iniciativas patrocinadas pela diretoria de Pesquisa Científica, com um custo total de R\$ 136 mil.

Conheça algumas ações apoiadas pelo Serrapilheira em 2018:



Ciclo IMPA-Serrapilheira de Divulgação da Matemática

Para incentivar a valorização da Matemática e a troca entre pesquisadores de excelência do mundo todo, apoiamos o Congresso Internacional de Matemáticos (ICM 2018), principal evento mundial na área, no Rio de Janeiro, em agosto. O Serrapilheira financiou seis palestras públicas com R\$ 100 mil, em parceria com o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), organizador do evento.

Os matemáticos de renome internacional Étienne Ghys, Ingrid Daubechies, Cédric Villani, Rogério Martins e Tadashi Tokieda falaram para um público diverso. Ao todo, 5.790 pessoas acompanharam as palestras públicas, que também foram transmitidas ao vivo pela internet. Uma sexta palestra com a física Marcia Barbosa completou o Ciclo em outubro, no IMPA.



Diversidade na ciência

Desde sua criação, o Serrapilheira reconhece os problemas relacionados à desigualdade de gênero na ciência e procura contribuir das formas possíveis. Em 2018, o Instituto financiou a participação de 20 matemáticas brasileiras negras no Congresso Internacional de Matemáticos e no evento satélite World Meeting of Women in Mathematics (WM²), com o objetivo de promover a diversidade na matemática. Com o propósito de divulgar a ciência do ponto de vista da diversidade, financiamos dois minidocumentários, pela Gênero e Número: um sobre parentalidade nas ciências e outro sobre matemáticas negras no Brasil.



Microgrants

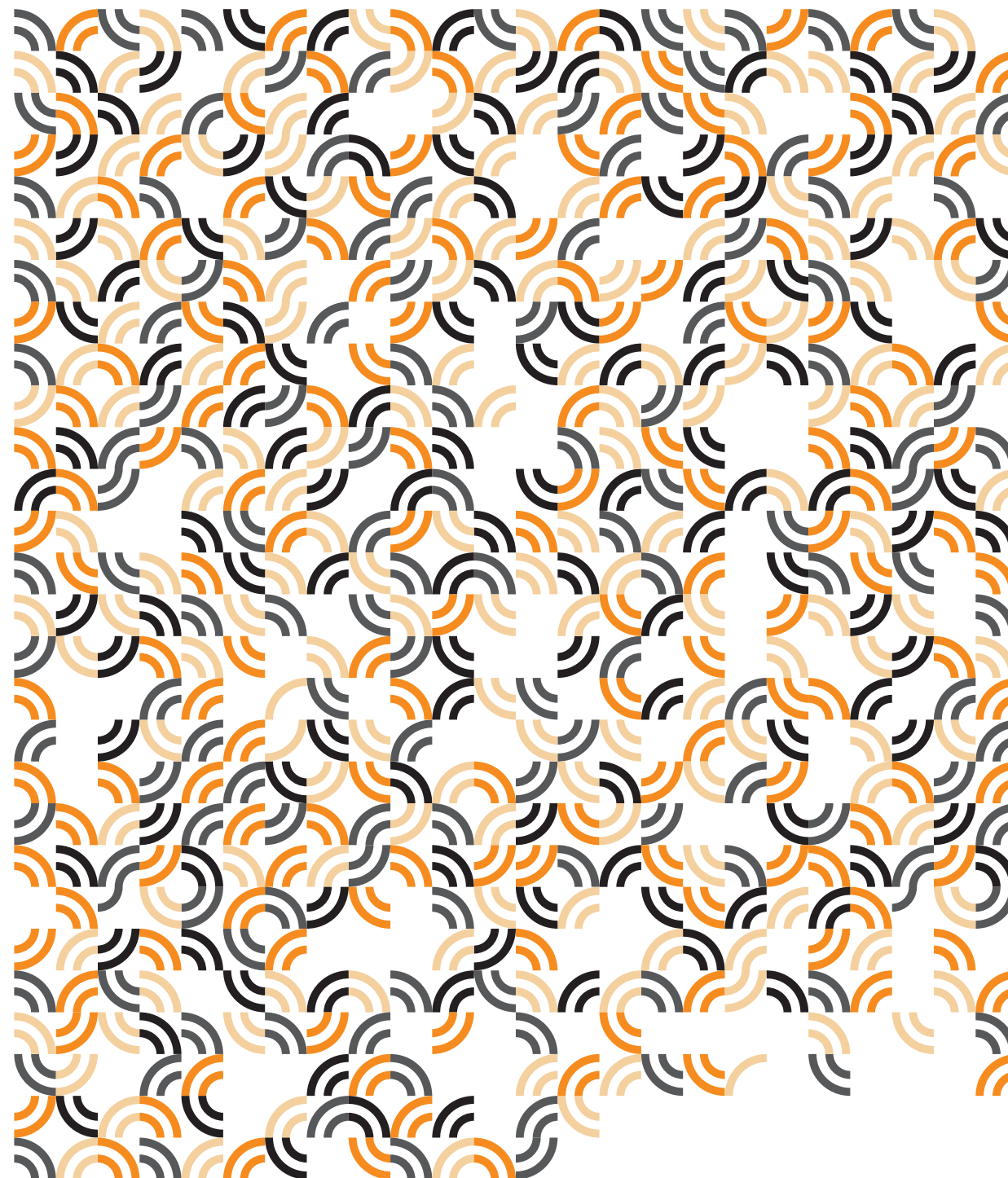
O Serrapilheira também oferece aos *grantees* uma possibilidade de financiamento extra para iniciativas de diversidade. Entre os apoios pontuais, incluíram-se passagens e hospedagens de alunos dos *grantees* que fossem de baixa renda, negros, do gênero feminino e de regiões fora do eixo Rio-São Paulo, para participação de cursos e eventos científicos. Outro projeto apoiado foi o de alfabetização científica por meio da abordagem da representatividade. O trabalho, coordenado pela grantee Giovannia Lima, foi feito com 21 crianças da rede pública de Recife (PE).



Workshop de Física Teórica

Para incentivar a construção de uma rede de professores de Ensino Médio engajados no ensino criativo de Física, o Serrapilheira patrocinou o programa de divulgação científica do Instituto de Física Teórica da Unesp em parceria com o Perimeter Institute, do Canadá. A edição de setembro teve 50 participantes, mais de 50% deles de fora do Estado de São Paulo. A iniciativa tem a meta de treinar 250 professores para ensinar o método científico, usando a Física Teórica de ponta e recursos educacionais do Perimeter Institute.

FORMAÇÃO E PROJETOS INSTITUCIONAIS



FORMAÇÃO: UMA NOVA FRONTEIRA

Programa está em fase de estruturação e deve ser lançado em 2020

PENSANDO NO FUTURO DA CIÊNCIA NO BRASIL, O SERRAPILHEIRA COMEÇOU A ESTRUTURAR, EM 2018, SEU PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE JOVENS CIENTISTAS.

Nele, um grupo de mestrandos criteriosamente selecionado passará por um processo de treinamento para a ciência de ponta, antes do ingresso no doutorado.

Em 2019, o Serrapilheira vai buscar parcerias e avançar na formação do Programa.

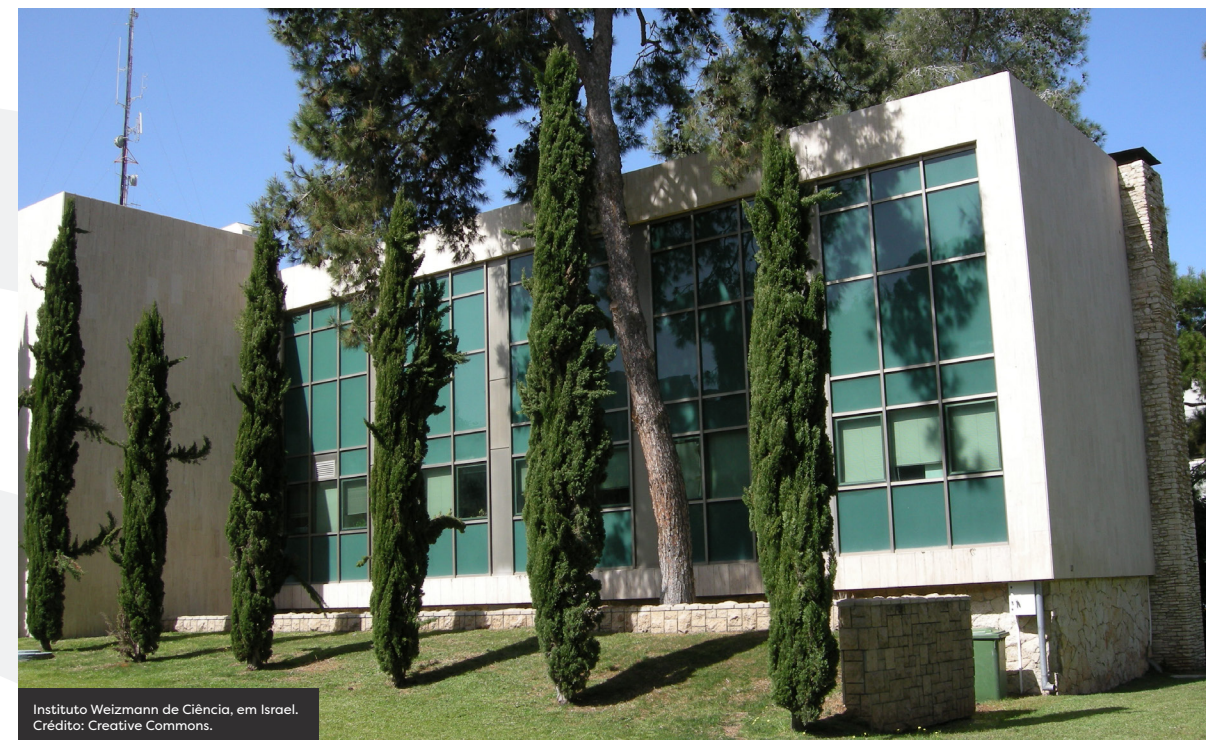


PARCERIA COM O INSTITUTO WEIZMANN

Serrapilheira firma parceria com Instituto Weizmann para incentivar colaboração entre pesquisadores



O SERRAPILHEIRA E O INSTITUTO WEIZMANN DE CIÊNCIA FIRMARAM EM 2018 UMA PARCERIA. A META É INCENTIVAR A COLABORAÇÃO ENTRE PESQUISADORES DO BRASIL E DA PRESTIGIADA INSTITUIÇÃO DE ISRAEL E PROMOVER COOPERAÇÕES CIENTÍFICAS DE PONTA. O SERRAPILHEIRA DESTINOU AO WEIZMANN UMA DOAÇÃO DE USD 140 MIL. O APORTE DOS RECURSOS E A DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES DO ACORDO BILATERAL SERÃO CONCLUÍDOS EM 2019.



SERRAPILHEIRA NA MÍDIA

Eventos, *grantees* e chamadas públicas do Instituto tiveram destaque na imprensa

O ANO DE 2018 CONSOLIDOU A IMAGEM DO SERRAPILHEIRA COMO INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA NACIONAL PARA ASSUNTOS DE CIÊNCIA. A EQUIPE EXECUTIVA E PESQUISADORES APOIADOS PELO INSTITUTO SE TORNARAM FONTES HABITUAIS DA MÍDIA. ESTA CONQUISTA FOI RESULTADO DO INVESTIMENTO DO INSTITUTO EM COMUNICAÇÃO. NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2018, A CORCOVADO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA FOI CONTRATADA PARA CRIAR E GERIR A ÁREA NO SERRAPILHEIRA. UMA ESTRATÉGIA FOCADA EM ACESSORIA DE IMPRENSA E PRODUÇÃO DE CONTEÚDO FOI COLOCADA EM PRÁTICA DE FORMA INTEGRADA, PARALELAMENTE A UM TRABALHO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL.

Contatos diretos com a imprensa geraram 235 reportagens sobre o Instituto, chamadas públicas, projetos apoiados, pesquisas de *grantees* ou eventos. Durante o Camp Serrapilheira, o diretor-presidente, Hugo Aguilaniu, deu entrevista para o Jornal Nacional sobre o incêndio do Museu Nacional, posicionando o Serrapilheira como ator relevante na comunidade científica. O Camp também foi o palco do programa “Hub GloboNews” sobre divulgação científica. Foram ouvidos Hugo, a diretora Natasha Felizi, os palestrantes estrangeiros e três participantes do encontro. Reportagens exclusivas na “Folha de S.Paulo” sobre o lançamento do Camp e os 14 projetos de divulgação científica selecionados para receber apoio reforçaram a parceria com um importante veículo.

Outro projeto que deu visibilidade ao instituto foi o Ciclo IMPA-Serrapilheira de Divulgação da Matemática. Palestras públicas com importantes pesquisadores internacionais, durante o Congresso Internacional de Matemáticos, foram destaque na “Folha de S.Paulo”, “O Estado de S. Paulo”, “O Globo”, “Veja” e piauí.



Flocos de neve e arte são temas de palestras para tornar matemática pop

É a 1ª vez que exposições para público leigo ocorrem no Congresso Internacional de Matemáticos

Fernando Tadeu Moraes

NO SE JANEIRO. Quais problemas matemáticos e físicos podem surgir do estudo da forma de um floco de neve? Como a matemática pode ajudar a restaurar e reconstruir obras de arte danificadas pelo tempo ou pela ação do homem? Essas questões foram o mote das duas primeiras palestras públicas de popularização da matemática (de um total de cinco ministradas no Congresso Internacional de Matemáticos (ICM), na sigla em inglês) que ocorrerão no Rio de Janeiro.

Embora o foco do maior evento mundial da disciplina, naturalmente, sejam as novidades na pesquisa de suas diversas áreas, nos últimos tempos a questão da divulgação da matemática para públicos mais amplos foi ganhando importância.

“Essa é uma preocupação dos congressos dos últimos anos, mas neste ano isso ganhou um patamar inédito”, explica Marcelo Vieira, presidente da organização do ICM neste ano e diretor geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa).

É a primeira vez por exemplo, que são realizadas em



A Comunicação também se aproximou dos *grantees* para ajudar a traduzir a pesquisa deles para o público. A partir deste contato, identificamos pautas potenciais. Em dezembro, o “Estúdio i”, da GloboNews, dedicou 6 minutos ao artigo do grantee Bernardo Strassburg publicado na “Nature Ecology and Evolution”. O espaço espontâneo na imprensa, de agosto a dezembro, equivaleu a R\$ 2,15 milhões, segundo relatório de valoração de mídia.

A assessoria de imprensa foi integrada à produção de conteúdo. As 124 reportagens escritas para o site do Serrapilheira destacaram pesquisas de *grantees*, eventos, novidades na ciência e informações sobre chamadas públicas e processos de seleção. Com o site atualizado e mais dinâmico, houve 245,5 mil pageviews no ano (75 % no segundo semestre).

Dentro da estratégia de divulgação e aproximação com o público, o Instituto ampliou a presença nas redes sociais, no segundo semestre. Postagens regulares de conteúdo aumentaram a interação e também o número de seguidores. Já são quase 16 mil pessoas acompanhando o Serrapilheira no Facebook, Instagram, Twitter e YouTube - comunidade que cresce em ritmo acelerado rumo a 2019.

235 reportagens

publicadas em 2018

R\$ 2,15 Milhões

valoração de mídia agosto a dezembro

245.486 pageviews

124 reportagens

para o site

339 posts

Facebook

677 tweets

15,7 mil seguidores

Facebook, Instagram, Twitter, YouTube

SERRAPILHEIRA CONSOLIDA OPERAÇÃO E PREVÊ MAIS INVESTIMENTOS PARA 2019

Em 2018, 66% dos recursos foram para financiar pesquisa e divulgação científica

O ANO DE 2018 FOI O PRIMEIRO EM QUE O SERRAPILHEIRA TEVE 12 MESES COMPLETOS DE OPERAÇÃO. O INVESTIMENTO DO INSTITUTO SOMOU R\$ 17,3 MILHÕES, DOS QUAIS 66% DESTINADOS A FINANCIAR PESQUISAS INOVADORAS E PROJETOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. A ÁREA DE PESQUISA CIENTÍFICA, RESPONSÁVEL POR 57% DO VALOR, APOIA 71 *GRANTEES* SELECIONADOS POR CHAMADA PÚBLICA. A ÁREA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, COM 9% DO ORÇAMENTO GERAL, INAUGUROU SUA ATUAÇÃO COM O CAMP E IDENTIFICOU 14 *GRANTEES*, QUE RECEBERÃO OS PRIMEIROS APORTES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2019. DOS RECURSOS RESTANTES, 10% FORAM DESTINADOS À CONCEPÇÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO E A PROGRAMAS INSTITUCIONAIS; E 24% CORRESPONDERAM A CUSTOS FIXOS OPERACIONAIS.

Fundações de apoio têm sido parceiras fundamentais na operacionalização dos repasses aos *grantees*. Junto com o Serrapilheira, buscam processos mais simples e ágeis, a fim de desburocratizar o investimento na ciência.

Em 2019, com investimento de R\$ 18,3 milhões, o Serrapilheira buscará uma operação mais regular, com os Programas repetindo seus ciclos de atuação e consolidando a contribuição do Instituto à ciência brasileira.

EXPEDIENTE

Editor – Raphael Gomide
Redação – Carla Russo, Clarice Cudishevitch, Sergio Torres
Revisão – Comunicação Serrapilheira
Projeto Gráfico e Diagramação – ESTUDIO CRU

contato@serrapilheira.org
Rua Dias Ferreira, 78, s202, Leblon, Rio de Janeiro, Brasil.
CEP 22431-050
+55 21 3952-9060

